



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

EFETORES ELICITINA (ELI) E NECROSIS-INDUCING PHYTOPHTHORA PROTEIN 1 (NPP-1) NA INTERAÇÃO *PHYTOPHTHORA PARASITICA*-CITRUS: CAUSADORES DE RESPOSTA DE HIPERSENSIBILIDADE (HR)? / Effectors Elicitin (ELI) and Necrosis-inducing Phytophthora protein 1 (NPP-1) in the interaction *Phytophthora parasitica*-citrus: hypersensitive response (HR) inducers? R.B. MONTELATTO, J. DELLAVECHIA, H.J. MAXIMO, R.J.D. DALIO, T.S. OLIVEIRA, M.A. MACHADO. Centro de Citricultura Sylvio Moreira-IAC, Cordeirópolis, romontelatto@gmail.com

Phytophthora parasitica Dastur causa danos em culturas e em ecossistemas naturais em todo o planeta. Na citricultura, estão relacionadas com as doenças gomose e podridão da raiz. *Phytophthora* spp. secretam centenas de efetores que viabilizam a infecção em plantas. Efetores como ELI e NPP-1 estão relacionados à indução de estresse oxidativo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão dos efetores ELI e NPP1 e se estes induzem HR em citros. Raízes de *Citrus sunki* Hort. Ex Tan. Foram infectadas com zoósporos de *P. parasitica* e após 96 horas foi avaliada a resposta de HR através de ensaio com DAB (3,3 diaminobenzidina), que reage com peroxidase, resultando em uma cor marrom se houver liberação de H₂O₂. Os níveis de expressão gênica foram avaliados por RT-qPCR. Verificou-se que ELI e NPP-1 foram super-expressos em associação a mudança de tonalidade na cor da raiz, sugerindo indução de HR em *C. sunki*. Os genes LSD1, P450 e ADP (relacionados ao estresse oxidativo) também foram super-expressos, confirmando a ativação de HR nas plantas infectadas. Agradecimento: Fapesp